



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

**PROCESSO SELETIVO DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL
DA SAÚDE – MODALIDADES MULTIPROFISSIONAL E UNIPROFISSIONAL 2017**

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre – UFCSPA, em parceria com a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre – ISCMPA, por meio de sua Comissão de Residência Multiprofissional – COREMU – torna pública as normas que regem a seleção dos candidatos à Residência Multiprofissional Integrada em Saúde (REMIS) ênfases em Terapia Intensiva, Oncohematologia e Atenção ao Câncer Infantil e Residência Uniprofissional em Física Médica ênfase em Radioterapia, regulamentada pela Lei no 11.129, de 30 de junho de 2005 e credenciada pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Superior/Coordenação Geral de Residências em Saúde.

1. DISPOSIÇÕES GERAIS

1.1 A Residência em Área Profissional da Saúde, multiprofissional e uniprofissional, constitui modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, sob a forma de curso de especialização, caracterizada por ensino em serviço na ISCMPA e na Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, duração de 2 (dois) anos e regime de dedicação exclusiva do residente.

1.2 Os candidatos serão selecionados para os Programas de Residência em Área Profissional da Saúde, modalidade Multiprofissional para as áreas de concentração Terapia Intensiva, Oncohematologia e Atenção ao Câncer Infantil e modalidade Uniprofissional em Física Médica com ênfase em Radioterapia, de acordo com as normas desse edital.

1.3 Todas as informações complementares, as datas de realização das inscrições e sua homologação, das etapas do processo seletivo e da divulgação dos respectivos resultados seguirão o cronograma de execução proposto no Anexo I deste Edital e serão divulgados no endereço eletrônico: <http://ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes>.

1.4 A seleção de que trata esse edital será realizada em três etapas distintas, sendo a primeira eliminatória, constituída de prova teórico-objetiva, a segunda de entrega de documentos e a terceira de análise de *Curriculum Lattes*.

1.5 O não comparecimento em uma das etapas eliminará o candidato.

1.6 As vagas ofertadas para o ano de 2017 estão distribuídas de acordo com as seguintes áreas de formação e de concentração:

Área de formação	Terapia Intensiva	Oncohematologia	Atenção ao Câncer Infantil	Física Médica - Radioterapia
Enfermagem	02	02	02	-
Farmácia	02	-	-	-
Fisioterapia	02	02	02	-
Fonoaudiologia	02	02	01	-
Nutrição	02	01	01	-
Psicologia	02	01	-	-
Física ou Física Médica	-	-	-	01

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1 As inscrições para participação no processo seletivo serão realizadas no período de 19/09/2016 a 07/10/2016.

2.1.1 Para inscrever-se, o interessado deverá: a) conhecer o edital e as informações gerais sobre o programa; b) certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos; c) imprimir e preencher o formulário de inscrição disponível no endereço eletrônico: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes>; d) efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R\$150,00 (cento e cinquenta reais); e) entregar, em envelope devidamente lacrado e identificado, a ficha de inscrição devidamente preenchida juntamente com as cópias simples dos seguintes documentos: documento de identidade, CPF, título de eleitor e comprovantes da última votação ou certidão de quitação eleitoral e comprovante de pagamento da guia, na Secretaria de Pós-Graduação da UFCSPA, situada na Rua Sarmiento Leite nº 245, prédio III, sala 106 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil - CEP 90050-170. Horário da secretaria: 9h às 12h e das 13h às 17h.

2.1.2 As inscrições poderão ser realizadas por três modalidades: a) pessoalmente pelo candidato na Secretaria de Pós-graduação da UFCSPA; b) por procuração, com firma reconhecida, na Secretaria de Pós-graduação da UFCSPA; c) através dos Correios, utilizando SEDEX, enviando a documentação para o Setor de Protocolo da UFCSPA. No envelope, especificar: Setor de Protocolo (Inscrição Processo Seletivo Residência em Área Profissional da Saúde especificando a modalidade e a ênfase) Rua Sarmiento Leite, 245 CEP 90050-170 Porto Alegre – RS.

2.1.3 As inscrições realizadas pelo Correio serão aceitas somente se realizadas com a data de postagem não posterior ao último dia de inscrição. A UFCSPA não se responsabilizará por inscrições postadas fora do prazo de inscrição e extraviadas ou ainda retidas por quaisquer motivos, dentre eles

greve dos funcionários do correio.

2.2 A guia de pagamento deverá ser obtida na Internet em www.tesouro.fazenda.gov.br, SIAFI, Guia de recolhimento da União, Impressão – GRU Simples, Unidade Favorecida: Código 154032, Gestão 15270, Recolhimento Código 28883-7, Número de Referência: 34, e deverá ser paga nas agências do Banco do Brasil. Os pagamentos que ocorrerem no último dia previsto neste edital serão realizados até o encerramento do expediente bancário. A UFCSPA, em hipótese alguma, processará qualquer registro de pagamento com data e/ou horário posteriores ao estabelecido neste documento.

2.3 DA SOLICITAÇÃO DE ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO: o candidato que desejar solicitar isenção da taxa de inscrição deverá fazê-lo, via Protocolo da UFCSPA, no período de 04 a 06 de outubro.

2.3.1 Terá direito à isenção, segundo Decreto 6.593, de 02 de outubro de 2008, o candidato que: a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CadÚnico, de que trata o Decreto nº. 6.135, de 26 de junho de 2007, e b) for membro de família de baixa renda de que trata o Decreto nº. 6.135, de 26 de junho de 2007. A isenção deverá ser solicitada mediante requerimento do candidato, contendo: 1- indicação do Número de Identificação Social-NIS, atribuído pelo CadÚnico; 2 - declaração de que atende à condição estabelecida na letra b acima. A UFCSPA consultará o órgão gestor do CadÚnico para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato. A declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do art. 10 do Decreto nº. 83.936, de 06 de setembro de 1979.

2.3.2 A lista de inscrições homologadas será disponibilizada na página eletrônica <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes> no dia 10 de outubro.

2.4 A inscrição se efetivará somente após a confirmação, pelo banco, da quitação do valor da inscrição.

2.5 São considerados documentos legais para confirmação da identidade do candidato qualquer um dos listados a seguir: a) carteira de identidade (civil ou militar); b) carteira nacional de habilitação (CNH), apenas a expedida na forma da Lei nº 9.503, de 23/09/1997; c) carteira de Ordens ou Conselhos Regionais (se expedida de acordo com a Lei nº 6.206, de 07/05/1975); d) passaporte atualizado. O documento de identidade deverá estar em perfeitas condições de uso, inviolado e com foto que permita o reconhecimento do candidato.

2.6 Ao realizar a inscrição o candidato deverá, obrigatoriamente, fornecer o seu número de cadastro de pessoa física (CPF), do registro geral (RG) e do Título de Eleitor. Uma vez inscrito, o candidato deverá apresentar, no momento em que lhe for solicitado, todos os documentos exigidos. Os documentos registrados na ficha de inscrição deverão ser os mesmos que serão apresentados para confirmação da vaga, admitindo-se que o candidato esteja aprovado e convocado para assumi-la. Não são considerados válidos documentos onde se lê não alfabetizado nem fora do prazo de validade.

2.7 Para prestar as provas, o candidato deverá apresentar o documento de identidade que originou sua inscrição e cujo número foi preenchido no requerimento de inscrição durante o processo de cadastramento.

2.8 O candidato inscrito terá exclusiva responsabilidade sobre as informações cadastrais fornecidas, sob a pena da lei.

2.8.1 O candidato deverá identificar claramente, ao preencher a ficha de inscrição, o nome da área de formação e o nome da área de concentração (ênfase) para os quais concorre, sendo de sua inteira responsabilidade o preenchimento correto.

2.8.2 Não será considerada mais de uma inscrição no processo seletivo. Caso isso ocorra, será confirmada apenas a inscrição mais recente (última) registrada no protocolo e com pagamento efetuado.

2.9 Em nenhuma hipótese haverá devolução da importância relativa ao pagamento da inscrição. As inscrições pagas com cheques sem a devida provisão de fundos serão automaticamente canceladas.

2.10 O candidato que necessitar de atendimento especial para realização da prova deverá indicar por escrito e protocolar o seu pedido acompanhado de justificativa médica no momento da inscrição. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e razoabilidade.

2.11 A lista de inscrições homologadas será disponibilizada na página eletrônica <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes>, conforme cronograma.

3. PRIMEIRA ETAPA

3.1 A primeira etapa da seleção será constituída por uma prova teórico-objetiva, composta por 40 (quarenta) questões de múltipla escolha assim distribuídas: 10 (dez) questões sobre Conhecimentos Gerais relacionados à Saúde, 10 (dez) questões sobre manejo profissional - paciente e 20 (vinte) questões sobre conhecimentos específicos de cada categoria profissional.

3.2 A prova teórico-objetiva será realizada no dia 22/10/2016 e terá duração de três horas (3h), incluído o período para preenchimento da grade de respostas.

3.3 Os locais e as salas de realização da prova teórico-objetiva serão divulgados na data prevista, conforme consta no Cronograma de Execução Anexo I.

3.4 O conteúdo programático das provas e a bibliografia indicada estão disponíveis no Anexo II deste edital.

3.5 A prova teórico-objetiva valerá dez pontos e sua nota corresponderá a 80% (oitenta por cento) da

nota final no processo seletivo.

3.6 Na prova teórico-objetiva serão disponibilizadas, para cada candidato, uma prova e uma grade de respostas, identificados e numerados previamente. As questões não assinaladas ou com mais de uma resposta, emenda ou rasura não serão consideradas.

3.7 Terá julgamento nulo ou zero a prova ou a pergunta cuja grade de respostas não tiver sido preenchido conforme a norma.

3.8 Os candidatos classificados para a segunda etapa serão aqueles que obtiverem as 4 (quatro) melhores notas da primeira etapa do processo seletivo para as áreas que possuem 1 (uma) vaga e as 8 (oito) melhores notas da primeira etapa do processo seletivo para as áreas que possuem 2 (duas) vagas.

3.8.1 Em caso de necessidade de desempate de candidatos na classificação obtida na primeira fase do processo, serão utilizados como critérios: 1º) o maior número de acertos na prova específica; 2º) a maior idade.

4. PROCEDIMENTOS GERAIS DA PRIMEIRA ETAPA

4.1 As portas de acesso às salas onde serão realizadas as provas serão fechadas às quatorze (14) horas. Os relógios da Comissão Organizadora da Seleção serão acertados pelo horário oficial de Brasília, de acordo com o Observatório Nacional, disponível no serviço telefônico 130.

4.2 É de responsabilidade exclusiva do candidato, informar-se sobre o local de realização das provas e comparecer no horário determinado.

4.3 A ausência do candidato ou atraso, por qualquer motivo, implicará em sua eliminação do processo seletivo.

4.4 Para a realização da prova teórico-objetiva o candidato deverá portar identificação com foto.

4.5 Identificação especial: caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo, trinta (30) dias.

4.6 Para a realização da prova, o candidato poderá utilizar somente caneta esferográfica preta ou azul, fabricada em material transparente.

4.7 Ao entrar na sala de realização de prova, o candidato não poderá manusear e consultar qualquer

tipo de material.

4.8 Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em razão de afastamento do candidato da sala de provas.

4.9 Não será permitido, durante a realização da prova, utilizar óculos escuros, boné, boina, chapéu, gorro, touca, lenço ou qualquer outro acessório que lhe cubram a cabeça, ou parte desta.

4.9.1 Não será permitido usar lápis, borracha, lapiseiras, marca-textos, rótulo de garrafas, squeeze, latas e garrafas térmicas, sendo permitido somente garrafas transparentes.

4.10 Em cima da classe do candidato deverá haver somente caneta esferográfica de material transparente de cor azul ou preta e documento de identidade.

4.11 O controle e o aviso do horário são de responsabilidade do fiscal de sala.

4.12 Não será permitido ao candidato alimentar-se durante a prova. Aqueles que necessitarem fazê-lo, por motivos de saúde, justificado mediante atestado, poderão solicitar ao fiscal.

4.13 Nas salas de prova, os candidatos não poderão manter em seu poder relógios e aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, calculadora, agenda eletrônica, MP3-MP10, palmtop, notebooks, Ipods, etc.). Na posse destes aparelhos durante o dia da prova, o candidato deve desligá-los e acondicioná-los em local indicado pelos aplicadores da prova antes do início da realização da mesma.

4.13.1 O candidato que estiver portando qualquer dos instrumentos mencionados no item acima na realização da prova será eliminado da seleção.

4.14 Será eliminado também o candidato que, durante a aplicação da prova, ausentar-se da sala sem acompanhamento do fiscal, antes de ter concluído as provas e entregue as folhas de respostas ou utilizar quaisquer recursos ilícitos ou fraudulentos, em qualquer etapa de sua realização.

4.15 O candidato que necessitar afastar-se da sala durante a realização da prova, deverá solicitar ao fiscal da sala e, ao sair deverá ser acompanhado por um fiscal volante.

4.16 O candidato somente poderá retirar-se da sala depois de decorrida uma (1) hora do início da prova, devendo entregar a grade de respostas devidamente identificada e assinada.

4.16.1 O candidato somente poderá levar consigo a prova contendo as questões a partir de transcorridas duas (2) horas do início da prova.

4.17 O candidato assume plena e total responsabilidade pelo correto preenchimento da grade de respostas e pela sua integridade. Não haverá substituição da grade, salvo em caso de defeito em sua impressão.

4.17.1 Ao término da prova, o candidato entregará ao fiscal da sala a grade de respostas devidamente preenchida. A não entrega da grade de respostas implicará em automática eliminação do candidato do processo seletivo. A falta de identificação e assinatura na grade implicará em eliminação do candidato do processo seletivo.

4.18 Os dois últimos candidatos de cada sala somente poderão retirar-se simultaneamente, para garantir a lisura da aplicação do processo.

4.19 Não poderão ser fornecidas, em tempo algum, por nenhum membro da equipe de fiscais ou pelas autoridades presentes à prova, informações referentes ao conteúdo das provas ou aos critérios de avaliação/classificação.

4.20 O resultado da primeira etapa será divulgado no endereço eletrônico: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional>, conforme cronograma.

5. SEGUNDA ETAPA

5.1 Os candidatos classificados para a segunda etapa deverão entregar diretamente na Secretaria de Pós-Graduação da UFCSPA, situada na Rua Sarmento Leite nº 245, prédio III, sala 106 - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, nos dias 31 de outubro e 1º novembro, das 9h às 12h e das 13h às 17h, os seguintes documentos:

5.2.1 Cópia do Diploma de Graduação ou Atestado de Conclusão de Curso. Serão aceitas declarações das coordenações de curso, informando a previsão de conclusão de curso de graduação do candidato para o segundo semestre de 2016;

5.2.2 Histórico Escolar do Curso de Graduação;

5.2.3 *Currículo Lattes*, em versão impressa (disponível para preenchimento no endereço <http://lattes.cnpq.br>) com a devida comprovação (cópia simples) dos itens descritos e listados no Anexo III, seguindo a ordem de aparecimento dos mesmos.

5.3 Os documentos deverão ser entregues em envelope devidamente lacrado e identificado.

5.4 Será eliminado do processo seletivo o candidato que não cumprir o prazo de entrega dos documentos, e aquele que deixar de entregar um ou mais dos documentos previstos.

6. TERCEIRA ETAPA

6.1 A terceira etapa será constituída pela análise de currículo dos candidatos.

6.2 A análise de currículo seguirá os critérios de pontuação descritos no Anexo III do edital e sua nota corresponderá a 20% (vinte por cento) da nota final do candidato no processo seletivo.

7. CLASSIFICAÇÃO FINAL

7.1 A classificação dos candidatos dar-se-á em ordem decrescente de notas, considerando a ênfase selecionada na ficha de inscrição, pela média ponderada da somatória das seguintes notas, conforme descrição abaixo, seguindo os percentuais propostos: Prova objetiva 80% (oitenta por cento) e Análise do *Currículo Lattes* 20% (vinte por cento).

7.2 Em caso de empate na classificação serão utilizados os seguintes critérios:

1º - Melhor desempenho, por ordem decrescente, na prova teórico-objetiva;

2º - Melhor desempenho, por ordem decrescente, na prova específica;

3º - Melhor desempenho, por ordem decrescente na avaliação do Currículo Lattes;

4º - Maior idade.

7.3 Os resultados parciais e finais do processo seletivo serão publicados conforme as datas previstas no cronograma deste Edital.

8. RECURSOS

8.1 O candidato poderá interpor pedido de recurso, por meio de formulário padrão constante como Anexo IV do presente Edital e protocolados no Setor de Protocolo da UFCSPA, situado na Rua Sarmiento Leite nº 245, prédio principal, térreo - Porto Alegre, Rio Grande do Sul, das 8h às 17h juntamente com a cópia simples da carteira de identidade do candidato, conforme datas previstas no cronograma de execução nas seguintes circunstâncias:

8.1.1 Referente às inscrições não homologadas;

8.1.2 Referente às questões e/ou gabarito da prova teórica;

8.1.3 Referente ao resultado preliminar do desempenho da prova escrita;

8.1.4 Referente à análise de currículo;

8.2 Nos casos em que a análise de recursos resultar em anulação de questões, estas serão consideradas como respondidas corretamente por todos os candidatos.

8.3 As informações sobre os resultados dos recursos serão divulgadas no endereço eletrônico: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes>

9. DA REMUNERAÇÃO

9.1 De acordo com a Portaria Interministerial nº 3 de 16 de março de 2016, o valor da bolsa assegurada aos profissionais de saúde residentes em regime especial de treinamento em serviço de sessenta horas semanais é de R\$ 3.330,43.

9.2 A bolsa de trabalho está sujeita aos descontos e retenções tributárias e previdenciárias nos termos da lei.

10. DA MATRÍCULA

10.1 Os candidatos aprovados deverão efetuar a matrícula e apresentar os documentos originais, solicitados na segunda etapa, acrescido do protocolo de inscrição ou do registro profissional - carteira de Ordens ou Conselhos Regionais (se expedida de acordo com a Lei no 6.206, de 07/05/1975), no período de 10 a 12 de janeiro de 2017.

10.2 A matrícula será realizada na UFCSPA - Rua Sarmento Leite, nº 245, Porto Alegre, em sala a ser divulgada na última etapa do processo seletivo.

10.3 Para as vagas não preenchidas até final do primeiro período proposto para matrícula serão chamados os candidatos, por ordem de classificação.

11. RECOMENDAÇÕES GERAIS

11.1 Não será permitida a permanência de acompanhante de candidato nem de pessoas estranhas ao concurso nas dependências internas dos locais de aplicação das provas.

11.2 A organização do processo seletivo não se responsabiliza por quaisquer objetos levados pelo candidato para os locais de prova, recolhidos pelos fiscais de sala ou não. Cabe exclusivamente ao candidato a retirada de seus pertences ao final da prova. Não será admitido o retorno de candidatos aos locais das provas.

11.3 Não será concedida revisão nem vista da prova.

11.4 A documentação dos candidatos não aprovados permanecerá na Secretaria do Programa por um período de até 3 (três) meses após a divulgação do resultado final. Findo este período, a documentação será inutilizada, salvo se o candidato recolher pessoalmente sua documentação.

11.5 Após a abertura das inscrições, as informações de interesse dos candidatos serão veiculadas exclusivamente no endereço eletrônico: <http://www.ufcspa.edu.br/index.php/lato-sensu/residencia-multiprofissional/selecoes>.

12.6 Este edital entrará em vigor na data da sua publicação.

Porto Alegre, 16 de setembro de 2016.

ANEXO I – CRONOGRAMA

Data	Etapa
16/09/2016	Publicação do Edital
19/09/2016 a 07/10/2016	Período de Inscrições
04 a 06/10/2016	Período para solicitação de isenção da taxa de inscrição
10/10/2016	Divulgação da lista de inscrições com isenção da taxa de inscrição
11/10/2016	Publicação da lista preliminar de inscrições homologadas
12 e 13/10/2016	Período para interposição de recursos referentes à inscrição
17/10/2016	Publicação da lista final de inscrições homologadas Divulgação do local e horário da prova teórico-objetiva
22/10/2016	PRIMEIRA ETAPA - Aplicação da prova teórico-objetiva
24/10/2016	Divulgação do gabarito da prova teórico-objetiva e do resultado preliminar da primeira etapa do processo seletivo
25 e 26/10/2016	Período para interposição de recursos referente à prova teórico-objetiva.
28/10/2016	Divulgação do gabarito definitivo e do resultado final da primeira etapa. (Somente para as áreas em que forem aplicados recursos).
31/10 e 01/11/2016	SEGUNDA ETAPA - entrega da documentação
03 a 05/11/2016	TERCEIRA ETAPA - análise de currículo
07/11/2016	Divulgação do resultado parcial da análise de currículo e resultado preliminar do processo seletivo REMIS 2017
08 e 09/11/2016	Período para interposição de recursos referente ao resultado preliminar da prova oral e da análise de currículo
14/11/2016	Divulgação do resultado final do processo seletivo REMIS 2016
10 a 12/01/2017	Período de matrículas: das 9h às 12h e das 14h às 16h
01/03/2017	Início das atividades do Programa REMIS 2017

ANEXO II – CONTEÚDOS E BIBLIOGRAFIAS DE REFERÊNCIA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE – COMUM A TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E A TODAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS
--

Conteúdos

Sistema Único de Saúde: conceitos, princípios, diretrizes, funcionamento, gestão, participação e controle social, política de humanização. Legislação: populações específicas. Modelos de Atenção à Saúde no Brasil. Aspectos históricos do sistema de saúde brasileiro.

Bibliografias de Referência

BRASIL. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.** Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa e dá outras providências. Brasília, 2011. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm

BRASIL. **Lei 8080 de 19/09/1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm

BRASIL. **Lei 8142 de 28/12/1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8142.htm

BRASIL. **Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990.** Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, 1991. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L8069.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. **Resolução CNRMS nº 2, de 13 de abril de 2012.** Dispõe sobre Diretrizes Gerais para os Programas de Residência Multiprofissional e em Profissional de Saúde. Brasília, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15448-resol-cnrms-n2-13abril-2012&Itemid=30192

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização:** a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_2004.pdf.

MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. **Ciência e Saúde Coletiva**, v. 15, n.5, p. 2297-2305, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v15n5/v15n5a05.pdf>

MERHY, Emerson E.; FEUERWERKER, Laura C. M. Novo olhar sobre as tecnologias de saúde: uma necessidade contemporânea. In: MANDARINO, A.C.S.; GOMBERG, E. (Org.). **Leituras de novas tecnologias e saúde**. São Cristóvão: Editora UFS, 2009. 1 ed. 262 p. Disponível em: <http://www.uff.br/saudecoletiva/professores/merhy/capitulos-25.pdf>

PAIM, J. et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios; Saúde no Brasil 1. **Lancet**, v. 377, n. 9779, p. 11-31, 2011. Disponível em: http://www5.ensp.fiocruz.br/biblioteca/dados/txt_822103381.pdf

WANDERLEY, Karla L. Atenção hospitalar em rede. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Atenção hospitalar**. Brasília, 2011. Cap. 1, p. 9-16. (Cadernos HumanizaSUS, v. 3). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_humanizasus_atencao_hospitalar.pdf

MANEJO PROFISSIONAL-PACIENTE – COMUM A TODAS AS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO E A TODAS AS CATEGORIAS PROFISSIONAIS
--

Conteúdos

Relação profissional de saúde e paciente. Ética. Bioética. Manejo ético com pacientes e equipes multidisciplinares. Comunicação interpessoal. Relação interpessoal entre profissionais de saúde.

Bibliografias de Referência

COELHO, Ana Flávia Viana Campello de Melo Bandeira; COSTA, Anelise Krause Guimarães; LIMA, Maria da Glória. **Da ética principialista para a bioética de intervenção: sua utilização na área da saúde**. Tempus: Actas de Saúde Coletiva, Brasília, v. 7, n. 4, p.239-253, dez., 2013.

FORMOZO, Gláucia A.; OLIVEIRA, Denize C.; COSTA, Tadeu L.; GOMES, Antônio, M.T. (2012). **As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema**. Rev Enferm UERJ, 20, p. 124-7, 2012.

GAUER, Gabriel J. C; GIOVELLI, Grazielly; ROSA, Clarissa Trevisan; WAGNER, Helen Longhi; CALVETTI, Prislá Ucker. A Relação Profissional de Saúde e Paciente. In: LOCH, Jussara de Azambuja ; GAUER, Gabriel José Chittó ; CASADO, Maria (Orgs). **Bioética, interdisciplinaridade e prática clínica**. Porto Alegre, RS: EDIPUCRS, 2008, p. 63 - 82.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA/ONCOHEMATOLOGIA - ENFERMAGEM

Conteúdos

Admissão do paciente crítico. Controle de Infecção Hospitalar. Classificação de Risco. Segurança do paciente crítico. Estrutura e Gerenciamento Unidade de Terapia Intensiva. Monitorização hemodinâmica do paciente gravemente enfermo. Controle da Dor e Sedação. Sistematização da Assistência de Enfermagem. Escores e indicadores assistenciais. Interação droga-nutriente. Preparo e Administração de Medicamentos e Nutrição Parenteral. Desequilíbrio da função respiratória, cardiovascular, neurológica, gastrointestinal, distúrbio ácido-básico e hidroeletrólítico. Grandes

cirurgias. Cardiopatias congênitas. Distúrbios metabólicos da glicose. Síndrome da Resposta Inflamatória Sistêmica. Sepses. Grandes queimados. HIV/AIDS. Trauma. Parada Cardiorrespiratória. Morte encefálica e doação de órgãos. Sistematização da Assistência de Enfermagem em Oncologia. Segurança do paciente em oncologia. Ações de Prevenção Primária e Secundária no Controle do Câncer. Oncogênese e Fisiopatologia do Câncer. Assistência de Enfermagem no pré, no trans e no pós-operatório de cirurgias oncológicas. Radioterapia. Quimioterapia. Distúrbios clínicos cardiorrespiratórios, hematológicos, gastrintestinais, geniturinários e renais, endócrinos e neurológicos. Assesos Venosos Centrais. Manejo de sintomas e Cuidados Paliativos. Emergências Oncológicas. Prevenção e tratamento de lesões de pele no paciente oncológico.

Bibliografias de Referência

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS-ANCP. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2a ed. São Paulo: ANCP, 2012. <http://www.ancp.org.br/>

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Guidelines CPR ECC. **Destaques das Diretrizes da AHA 2010 para RCP e ACE**. 2010. Disponível em: <http://www.heart.org/>

BAIRD, M. S.; BETHEL, S. **Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e condutas colaborativas (a nova edição do Swearingen)**. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 994 p. Tradução de: Manual of critical care nursing: nursing intervention and collaborative management . ISBN 9788535244106.

BONASSA, Edva Moreno Aguiar; Aguiar-Gato, Maria Inês Rodrigues. **Terapêutica Oncológica para Enfermeiros e Farmacêuticos**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu Rio, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução RDC nº 220 de 21 de setembro de 2004. **Aprova o regulamento técnico de funcionamento de Serviços de Terapia Antineoplásica**. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de setembro de 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2439, 08 de dezembro de 2005 – Política Nacional de Atenção Oncológica: Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt2439_08_12_2005.html

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 874, DE 16 DE MAIO DE 2013 **Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)**. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia**. Brasília: MS, 2014. 355 p. Inclui CD-ROM. ISBN 9788533422063.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, **2013**. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13) **disponível em:** <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES).

Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 272 de 08 de abril de 1998. Regulamento Técnico para a Terapia de Nutrição Parenteral. Brasília: Diário Oficial da União, 23 de abril de 1998

CINTRA, E. A.; NISHIDE, V. M.; NUNES, W. A. **Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

COUTO, R.C.; PEDROSA, T.M.G. **Guia prático de infecção hospitalar: epidemiologia, controle e terapêutica.** 2. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2004.

DEVITA JUNIOR, V. T.; LAWRENCE, T. S.; ROSENBERG, S. A. (Ed.). **Cancer: principles & practice of oncology : annual advances in oncology.** Philadelphia: Wolters Kluwer, 2011. v. 2. ISBN 9781451142693.

FIGUEIREDO, Nélia Maria de Almeida (Org.) et al. **Enfermagem oncológica: conceitos e práticas.** São Caetano do Sul: Yendis, 2010. 501 p. ISBN 9788577281374.

FIORETO, J. R. **UTI Pediátrica.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

GIOVANI, A. M. M. **Enfermagem: cálculo e administração de medicamentos.** 12. ed. rev. e ampl. São Paulo: Scrinium, 2006. 288 p.

GOLDENZWAIG, N. R. S. C. **Administração de medicamentos em enfermagem.** 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 715 p. ISBN 9788527714211.

GUIMARÃES, José Luiz Miranda; ROSA, Daniela Dornelles. **Rotinas em oncologia.** Porto Alegre: Artmed, 2008. 942 p

HARADA, M. J. C. S. (Ed.) et al. **O erro humano e a segurança do paciente.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 217 p. ISBN 8573798009.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. **Fundamentos em hematologia.** 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2013. 454 p. Tradução de: Essential haematology. ISBN 9788565852296.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Ações de enfermagem para o controle do câncer.** Rio de Janeiro (Brasil): Instituto Nacional de Câncer; 2008. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/enfermagem/index.asp>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Controle do câncer de mama: documento de consenso.** Rio de Janeiro (Brasil): Instituto Nacional de Câncer; 2004. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/publicacoes/consensointegra.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: Inca, 2016. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2014/estimativa-24042016.pdf>

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER(Brasil). **Diretrizes brasileiras para o Rastreamento do câncer do colo do útero.** Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/9000f2004b39c00db985bf66c974cd7f/Diretrizes+Brasileiras+2016_vers%C3%A3o+Consulta+P%C3%BAblica.web.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=9000f2004b39c00db985bf66c974cd7f

JARVIS, C. **Exame físico e avaliação de saúde para enfermagem.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

880 p. Tradução de: Physical examination & health assesment. ISBN 9788535251272.

JOHNSON, M. et al. **Ligações entre NANDA, NOC e NIC: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KNOBEL, E. **Condutas em terapia intensiva cardiológica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

KNOBEL, E. **Condutas no Paciente Grave**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2006.

KNOBEL, E. **Terapia intensiva: pediatria e neonatologia**. São Paulo: Atheneu, 2005.

KURGANT, P. et. al. **Gerenciamento em enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

LANZKOWSKY, Philip. **Manual of pediatric hematology and oncology**. 4th ed. London: Elsevier Academic, 2005. 832 p. ISBN 0120885247.

LOPES, A. A. **Cardiologia pediátrica**. Coleção Pediatria: Instituto da Criança – Hospital das Clínicas da FMUSP. Barueri: Manole, 2011.

MacDONALD, M. G.; SESHIA, M. M. K.; MULLETT, M. D. Avery **Neonatologia: fisiopatologia e tratamento do recém- nascido**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

MARINO, P. L. **Compêndio de UTI**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

NEME, Carmen Maria Bueno (Org.). **Psico-oncologia: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Summus, 2010. 287 p.

NANDA-I. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2012-2014**. Porto Alegre: Artmed, 2012.

OLIVEIRA, A. C. **Infecções hospitalares: epidemiologia, prevenção e controle**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PIVA, J. P.; GARCIA, P. C. R. **Piva & Celiny: medicina intensiva em pediatria**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

PETRILLI, A. S.; CARVALHO, W. B.; LEE, J. H. (Ed.). **Cuidados intensivos no paciente oncológico pediátrico**. São Paulo: Atheneu, 2004. 306p.

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. **Semiologia pediátrica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

SALVAJOLI, Joao Victor; SOUHAMI, Luis; FARIA, Sérgio Luiz (Ed.). **Radioterapia em oncologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2013. 1276 p.

SMELTZER, S. C.; BARE, B. G. **Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

SUE, D. Y; VINTCH, J. R. E. **Fundamentos em terapia intensiva**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

SWEARINGEN, P.L; KEEN, J. H. **Manual de enfermagem no cuidado crítico: intervenções em enfermagem e problemas colaborativos**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

TAMEZ, R. N.; SILVA, M. J. P. **Enfermagem na UTI Neonatal: assistência ao recém-nascido de alto risco**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

VAZ, F. A. C. et al. Neonatologia. **Coleção Pediatria: Instituto da Criança – Hospital das Clínicas da FMUSP**. Barueri: Manole, 2011.

WEINBERG, Robert A. **A biologia do cancer**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA – FARMÁCIA

Conteúdos

Política Nacional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica; Legislação Farmacêutica Aplicada à Unidade Hospitalar; Gerenciamento e Logística de Medicamentos; Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica; Farmacoepidemiologia; Farmacovigilância; Controle de Infecção Hospitalar; Uso Racional de Medicamentos; Farmacotécnica Hospitalar; Interpretação de Exames Laboratoriais; Segurança do Paciente.

Bibliografias de Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política nacional de medicamentos 2001**/Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios, n.25). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_medicamentos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 338**, de 06 de maio de 2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2004/res0338_06_05_2004.html

BRASIL. ANVISA. Resolução – **RDC nº 220** de 21 de setembro de 2004. Aprova o Regulamento Técnico de funcionamento dos Serviços de Terapia Antineoplásica. Disponível em: <http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/legislacao/item/resolucao-rdc-n-220-de-21-de-setembro-de-2004>

BRASIL. ANVISA. Resolução – **RDC nº 67** de 8 de outubro de 2007. Regulamento Técnico sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias e seus Anexos. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2007/res0067_08_10_2007.html

BRASIL. ANVISA. Resolução - **RDC nº 306**, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Disponível em: http://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/res_306.pdf

BRASIL. ANVISA. Resolução - **RDC Nº 36**, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.html

BRASIL. ANVISA. Resolução - **RDC Nº 7**, de 24 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para funcionamento de Unidades de Terapia Intensiva e dá outras providências. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0007_24_02_2010.html

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 585**, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Disponível em: <http://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.616**, de 12 de maio de 1998. Diretrizes e Normas para Prevenção e Controle de Infecções Hospitalares. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/1998/prt2616_12_05_1998.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 529**, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 4.283**, de 30 de dezembro de 2010. Aprova as diretrizes e estratégias para organização, fortalecimento e aprimoramento das ações e serviços de farmácia no âmbito dos hospitais. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa6b3409.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos**. Disponível em: <http://proqualis.net/sites/proqualis.net/files/000002490IQmwD8.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Sanitária. **Portaria nº 272**, de 8 de abril de 1998. Aprova o Regulamento Técnico para fixar os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Parenteral. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, 23 abr. 1998.

CASTRO, C. G.S.O. et al. **Assistência farmacêutica: gestão e prática para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2014.

FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W. M. (Ed.). **Prática farmacêutica no ambiente hospitalar: do planejamento à realização**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

FERRACINI, F.T.; BORGES FILHO, W. M. **Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar**. São Paulo: Atheneu, 2011.

HENRY, J. B. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. Barueri: Manole, 2008.

SANTOS, L.; TORRIANI, M. S.; BARROS, E. (Org.). **Medicamentos na prática da farmácia clínica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

SBRAFH. **Padrões Mínimos para Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**. Goiânia: SBRAFH, 2007. Disponível em: <http://www.sbrafh.org.br/site/public/temp/4f7baaa6b63d5.pdf>

STORPIRTIS, S. et al. **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA/ONCOHEMATOLOGIA – FISIOTERAPIA

Conteúdos

Anatomia e fisiologia do sistema cardiorrespiratório. Avaliação e tratamento fisioterapêutico em ambiente hospitalar. Monitorização aplicada ao paciente crítico. Interpretação de exames complementares e específicos. Suporte ventilatório invasivo (efeitos hemodinâmicos, indicações, modos ventilatórios) Suporte ventilatório não invasivo (efeitos hemodinâmicos, indicações, interfaces, modos ventilatórios, e desmame da ventilação mecânica). Ventilação mecânica em pulmões hígidos e em situações especiais (pacientes neurológicos, cardiopatas, doença pulmonar obstrutiva crônica, asma, síndrome do desconforto respiratório agudo). Ventilação mecânica em terapia intensiva pediátrica/neonatologia. Complicações associadas à ventilação mecânica.

Mobilização precoce em ambiente hospitalar. Técnicas e recursos fisioterapêuticos em ambiente hospitalar. Cuidados paliativos. Alterações sistêmicas do paciente oncológico e estadiamento de tumores. Tratamento cirúrgico, radioterápico e quimioterápico. Fisioterapia no tratamento oncológico (avaliação, prevenção e tratamento).

Bibliografias de Referência

ACADEMIA NACIONAL DE CUIDADOS PALIATIVOS-ANCP. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2a ed. São Paulo: ANCP, 2012. Disponível em: <http://www.ancp.org.br/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. **ABC do Câncer: abordagens básicas para o controle do câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Diretrizes para a vigilância do câncer relacionado ao trabalho. Rio de Janeiro: INCA, 2012. 187 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 125 p.

CARVALHO, W.B. (Ed.) et al. **Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. Capítulos 11 ao 28.

DEPARTMENT OF MEDICINE DIVISION OF ONCOLOGY WASHINGTON UNIVERSITY. **Washington manual de oncologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

DEVITA JUNIOR, V. T.; LAWRENCE, T. S.; ROSENBERG, S. A. (Ed.). **Cancer: principles & practice of oncology : annual advances in oncology**. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2011. v. 2. ISBN 9781451142693.

Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. Disponível em: http://www.sbpt.org.br/downloads/arquivos/Dir_VM_2013/Diretrizes_VM2013_SBPT_AMIB.pdf

FRANÇA, E.E.T. et al. Fisioterapia em pacientes críticos adultos: recomendações do Departamento de Fisioterapia da Associação de Medicina Intensiva Brasileira. Rev. bras. ter. intensiva, São Paulo, v.24, n.1, Mar. 2012. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-507X2012000100003>

FORONES, N. M. et al. Guia de oncologia. Barueri: Manole, 2005.

GAMBAROTO, G. Fisioterapia Respiratória em Unidades de Terapia Intensiva. São Paulo: Atheneu, 2006.

GUIMARÃES, J. L. M.; ROSA, D. D. Rotinas em oncologia. Porto Alegre: Artmed, 2008.

JOHNSTON, C.; ZANETTI, N.M.; COMARU T.; RIBEIRO, S.N.S.; ANDRADE, L.B.; SANTOS, S.L.L. I Recomendação brasileira de fisioterapia respiratória em Unidade de terapia intensiva pediátrica e neonatal. Rev Bras Ter Intensiva. 2012; 24(2):119-129. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbti/v24n2/05.pdf>.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

POLLOCK, R. E. et al. UICC Manual de Oncologia clínica. São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo, 2006.

RODRIGUES-MACHADO, M.G. Bases da Fisioterapia Respiratória: terapia intensiva e reabilitação. 1a

ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. Capítulos 1, 6, 9, 10, 11, 16, 17, 20, 21, 22, 26, 29, 30 e 31.

SARMENTO, G.J.V.; CARR, A.M.G.; BERALDO, M. Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica. 1a ed. São Paulo: Manole, 2010. Capítulos 11 e 33.

SARMENTO, G.J.V.; MINUZZO VEGA, J.; LOPES, N.S. Fisioterapia em UTI. 1a ed. São Paulo: Atheneu, 2010.

SARMENTO, G.J.V.; PEIXE, A.A.F.; CARVALHO, F.A. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia. 2a ed. São Paulo: Manole, 2011. Capítulos 3, 5-7, 9, 13-15, 20-23, 28 e 29.

SARMENTO, G. J. V. Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatórios. Barueri: Manole, 2009.

WILKINS, R.L.; STOLLER, J.K.; KACMAREK, RM. EGAN Fundamentos de Terapia Respiratória. 9a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA/ONCOHEMATOLOGIA – FONOAUDIOLOGIA

Conteúdos

Atuação fonoaudiológica hospitalar. Avaliação clínica e diagnóstico fonoaudiológico, estabelecendo condutas e orientações terapêuticas para o neonato, criança e adolescente, adulto e idosos. Planejamento terapêutico nas áreas da fala, linguagem, voz, motricidade orofacial e disfagia. Práticas Fonoaudiológicas na UTI neonatal e adulto, atendimento a beira do leito neonatal, pediátrico e adulto. Avaliação de sucção, de deglutição, das funções e reflexos orais e disfagia. Exames objetivos e subjetivos de deglutição e disfagia. Tratamento e orientação quanto aos aspectos fonoaudiológicos em disfagia neonatal, pediátrica e adulto. Atuação em equipes multidisciplinares.

Bibliografias de Referência

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de; LIMONGI, Suelly Cecilia Olivan. **Disfagia: prática baseada em evidências**. São Paulo: Sarvier, 2012. 260 p.

BACHA, Stella Maris Cortez (Org.) et al. **Biossegurança em fonoaudiologia: enfoque em motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2005. 95 p

BARROS, Ana Paula Brandão; DEDIVITIS, Rogério Aparecido; SANT'ANA, Raquel Blanco de (Ed.). **Deglutição, voz e fala nas alterações neurológicas**. Rio de Janeiro: Dilivros, 2013. 317 p

BASSETTO, M. C. A.; BROCK, R.; WAJNSZTEJN, R. **Neonatologia: um convite à atuação fonoaudiológica**. São Paulo: Lovise, 1998.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru**/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2011. DISPONÍVEL EM: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/metodo_canguru_manual_tecnico_2ed.pdf

BEHLAU, Mara et al. **O laringectomizado: informações básicas**. Rio de Janeiro: Revinter, 1999. 47 p

CANONGIA, M. B.; ALVES, C. M. M.. **Disfagia: estudo e reabilitação**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

CARDOSO, Maria Cristina de Almeida Freitas. **Disfagias orofaríngeas: implicações clínicas**. São Paulo:

Roca, 2012.

CARDOSO, Maria Cristina de Almeida Freitas (Org.). **Fonoaudiologia na infância: avaliação e terapia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. 267 p.

CARVALHO, M. R.; TAVARES, L. A. M. **Amamentação: bases científicas**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435 p. ISBN 9788527716277.

FAEDDA, Carla M. S. **Diagnóstico por imagem em Fonoaudiologia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 83 p.

FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Org.). **Tratado de fonoaudiologia**. São Paulo: Roca, 2010.

FURKIM, A. M.; SANTINI, C. R. Q. S. (Org.). **Disfagias orofaríngeas**. Barueri: Pró-Fono, 2008. v.2.

FURKIM, A. M.; SANTINI, C. R. Q. S. (Org.). **Disfagias orofaríngeas**. 2. ed. rev. atual. ampl. Barueri: Pró-Fono, 2008. v.1.

JOTZ, G. P.; DE ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. **Tratado da deglutição e disfagia: no adulto e na criança**. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

JUNQUEIRA, P. **Amamentação, hábitos orais e mastigação: orientações, cuidados e dicas**. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

REHDER, M. I. B. C.; BRANCO, A. A. O. **Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica**. Rio de Janeiro: Revinter, 2011.

RIOS, I. J. A. (Org.). **Fonoaudiologia hospitalar**. São José dos Campos: Pulso, 2003. 136 p. (Coleção CEFAC: conhecimentos essenciais para atender bem!).

SOUZA, L. B. R.. **Atuação fonoaudiológica em voz**. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 163 p.

TASCA, S. M. T.; ALMEIDA, E. O. C.; SERVILHA, E. A. M. (Org.). **Recém nascido em alojamento conjunto: visão multiprofissional**. Carapicuíba: Pró-Fono, 2002. 104 p.

SILVÉRIO, Carolina Castelli; COLA, Paula Cristina; SILVA, Roberta Gonçalves da. **Ações educativas para pacientes adultos com disfagia orofaríngea**. São José dos Campos: Pulso, 2006. 23 p. ISBN 8589892271.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA/ONCOHEMATOLOGIA – NUTRIÇÃO

Conteúdos

Ética Profissional. Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição. Diagnóstico e Avaliação Nutricional. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Cuidado nutricional em condições clínicas específicas do adulto, do idoso e da criança.

Bibliografias de Referência

ACCIOLY, E; SAUNDERS, C; LACERDA, EMA. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010. 651 p. (Capítulos 21, 23 e 24).

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O ESTUDO DA OBESIDADE E DA SÍNDROME METABÓLICA. **Diretrizes brasileiras de obesidade 2009/2010** / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. - 3.ed. - Itapevi, SP : AC Farmacêutica, 2009. (Capítulo: Obesidade: tratamento dietético) Disponível em:

http://www.abeso.org.br/pdf/diretrizes_brasileiras_obesidade_2009_2010_1.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a população brasileira / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica**. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 156 p. : il. Disponível em:

http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Os Dez Passos para a Alimentação Saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília, 2013. 79 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. **Resolução CFN n. 541**, de 14 de maio de 2014. Altera o Código de Ética do Nutricionista aprovado pela Resolução CFN n. 334, de 2004, e dá outras providências. Disponível em:

<http://www.cfn.org.br/eficiente/repositorio/Legislacao/Resolucoes/2014/810.pdf>.

DUARTE, A.C.G. **Avaliação nutricional: aspectos clínicos e laboratoriais**. São Paulo: Atheneu, 2007. (Capítulos 4,5,8,29 e 33).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em http://www.inca.gov.br/inca/arquivos/publicacoes/consenso_nutricao_internet.pdf.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica**. Volume II. Rio de Janeiro, 2011. Disponível em http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/consenso_nutricao_vol2.pdf.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA / SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO / SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEFROLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Arq Bras Cardiol 2010; 95(1 supl.1): 1-51. Disponível em:

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_ERRATA.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **V Diretriz Brasileira de Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose**. Arq Bras Cardiol 2013. Disponível em:

http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/V_Diretriz_Brasileira_de_Dislipidemias.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes: 2014-2015**/Sociedade Brasileira de Diabetes ; [organização José Egidio Paulo de Oliveira, Sérgio Vencio]. – São Paulo: AC Farmacêutica, 2015. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br/images/2015/area-restrita/diretrizes-sbd-2015.pdf>

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. v. 1 e 2. (Capítulos 44, 52, 61 e 118).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO TERAPIA INTENSIVA/ONCOHEMATOLOGIA – PSICOLOGIA

Conteúdos

Psicologia Hospitalar no Brasil; Atendimento psicológico em situação de hospitalização; Especificidades do trabalho do psicólogo nas áreas de Intensivismo e Oncohematologia; O trabalho do psicólogo junto à equipe multiprofissional; O trabalho do psicólogo junto à família no contexto hospitalar; Modelos de intervenção em psicologia hospitalar no atendimento ao paciente crítico; Estratégias de enfrentamento psicológico e suporte psicossocial frente à hospitalização; Ética Profissional do Psicólogo; Diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para avaliação psicológica; Elaboração de documentos e registros produzidos pelos psicólogos/registro documental decorrente da prestação de serviços psicológicos; Atuação Prática em Avaliação Psicológica; Psicopatologia e avaliação dos processos psicológicos básicos; Exame do Estado Mental no Contexto da Atenção à Saúde; Psicologia e Saúde. Definição da área de atuação do psicólogo especialista em Psicologia Hospitalar segundo o Conselho Federal de Psicologia; Atuação em Equipes Multidisciplinares; Intervenções com Grupos; Níveis de atenção em saúde; A inserção do psicólogo na atenção Básica à Saúde.

Bibliografias de Referência

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-IV-TR Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 943 p.

AZEVEDO, Deleuse Russi; BARROS, Maria Cristina Monteiro de; MÜLLER, Marisa Campio (Org.). **Psicooncologia e interdisciplinaridade: uma experiência na educação a distância**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. 379 p.

BAPTISTA, Makilim Nunes; DIAS, Rosana Righetto. **Psicologia hospitalar: teoria, aplicações e casos clínicos**. 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 250 p.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **A História da psicologia hospitalar. Psicologia, Ciência e Profissão – Diálogos**. Brasília, n. 4, pp. 20-23, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Avaliação Psicológica: Diretrizes na regulamentação da profissão**. Brasília: CFP, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Código de Ética Profissional do Psicólogo**. Disponível em: www.pol.org.br.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 001/2009**, de 30 de março de 2009. Disponível em: www.pol.org.br.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Resolução nº 007/2003**, de 14 de junho de 2003. Disponível em: www.pol.org.br.

COSTA JUNIOR, Áderson L. **O desenvolvimento da psico-oncologia: implicações para a pesquisa e intervenção profissional em saúde**. *Psicol. cienc. prof.* [online]. 2001, vol.21, n.2, pp. 36-43.

ONG, Elisângela; CREPALDI, Maria Aparecida. O Psicólogo na atenção básica: uma incursão pelas políticas públicas de saúde Brasileiras. **Psicologia: Ciência e profissão**, Brasília, v. 30, n. 3, pp. 634-649, set. 2010 .

CREPALDI, Maria Aparecida; LINHARES, Maria Beatriz Martins; PEROSA, Gimol Benzaquen (Org.). **Temas em psicologia pediátrica**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

HUTZ, Carlos S., BANDEIRA, Denise, TRENTINI, Clarissa (Orgs). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

HUTZ, Cláudio S.; BANDEIRA, Denise R.; TRENTINI, Clarissa M. **Psicodiagnóstico**. Porto Alegre: Artmed, 2016.

MACEDO, Monica M. Kother, CARRASCO, Leanira Kesseli (Org). **(Con)textos de Entrevista: Olhares diversos sobre a interação humana**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014. 285p.

NEME, Carmen Maria Bueno (Org.). **Psico-oncologia: caminhos e perspectivas**. São Paulo: Summus, 2010. 287 p.

KÜBLER-ROSS, Elisabeth. **Sobre a morte e o morrer: o que os doentes terminais têm para ensinar a médicos, enfermeiras, religiosos e aos seus próprios parentes**. 9. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

WAGNER, Adriana (Org.). **Desafios psicossociais da família contemporânea: pesquisas e reflexões**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 208 p.

ZIMERMAN, David E. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. São Paulo: Artmed, 2008.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – FÍSICA MÉDICA

Conteúdos

Física Geral, Eletromagnetismo, Mecânica Quântica, Física Moderna, Estrutura da Matéria, Física Nuclear, Física das Radiações.

Bibliografia de Referência

ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. **Física: um curso universitário**. 2. ed. rev. São Paulo: Blucher, 2013. v. 1. Tradução de: Fundamental university physics. ISBN 9788521200383.

ALONSO, Marcelo; FINN, Edward J. **Física: um curso universitário**. São Paulo: Blucher, 2013. v. 2. Tradução de: Fundamental university physics. ISBN 9788521200390.

EISBERG, Robert; RESNICK, Robert. **Física quântica: átomos, moléculas, sólidos, núcleos e partículas**. Rio de Janeiro: Elsevier, c1979. 928 p. Tradução de: Quantum physics of atoms, molecules, solids, nuclei, and particles. ISBN 9788570013095.

GRIFFITHS, David J. **Mecânica quântica**. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2011. 347 p. Tradução de: Introduction to quantum mechanics. ISBN 9788576059271.

MACHADO, Kleber Daum. **Eletromagnetismo**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2012. v.1. 1034 p. ISBN 9788562450280.

MACHADO, Kleber Daum. **Eletromagnetismo**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2013. v. 2. 972 p. ISBN 9788562450303.

MACHADO, Kleber Daum. **Eletromagnetismo**. Ponta Grossa: Todapalavra, 2013. v. 3. 1131 p. ISBN 9788562450341.

NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica: eletromagnetismo**. São Paulo: Blucher, 1997-2013. v.3. 323 p. ISBN 9788521201342

NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica: fluidos, oscilações e ondas, calor**. 4.ed. rev. São Paulo: Blucher, 2002-2013. v.2. 314 p. ISBN 9788521202998

NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica: mecânica**. 5.ed. rev. e atual. São Paulo: Blucher, 2013. v.1. 394 p. ISBN 9788521207450.

NUSSENZVEIG, H. Moysés. **Curso de física básica: ótica, relatividade, física quântica**. São Paulo: Blucher, 1998-2013. v.4. 437 p. ISBN 9788521201632.

OKUNO, Emico; YOSHIMURA, Elisabeth Mateus. **Física das radiações**. São Paulo: Oficina de textos, 2010. 296 p. ISBN 9788579750052

OKUNO, Emiko. **Radiação: efeitos, riscos e benefícios**. São Paulo: HARBRA, 2007. 69 p. ISBN 9788529403398.

REITZ, John R.; MILFORD Frederick J.; CHRISTY, Robert W. **Fundamentos da teoria eletromagnética**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1982. 516 p. Tradução de: Foundations of electromagnetic theory. ISBN 9788570011039.

TIPLER, Paul A.; LLEWELLYN, Ralph A. **Física moderna**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 487 p. Tradução de: Modern physics. ISBN 9788521626077

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ATENÇÃO AO CÂNCER INFANTIL - ENFERMAGEM

Conteúdos

Crescimento e desenvolvimento na infância e adolescência, neoplasias na infância, segurança do paciente pediátrico, semiologia e semiotécnica, cuidados intensivos ao paciente oncológico, Políticas de Atenção a Crianças e Adolescentes, enfermagem na saúde do adolescente na atenção básica.

Bibliografias de Referência

BEE, Helen; BOYD, Denise. A criança em desenvolvimento. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BORGES, Ana Luiza Vilela; FUJIMORE, Elizabeth. Enfermagem e a saúde do adolescente na atenção básica. Barueri (SP): Manole, 2009.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde (GVIMS). Gerência Geral de Tecnologia em Serviços de Saúde (GGTES). Assistência Segura: uma reflexão teórica aplicada à prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília: Anvisa, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto da criança e do adolescente. 3. ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Saúde Integral de Adolescentes e Jovens: orientações para os serviços de saúde. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Saúde Departamento e Ações Programáticas Estratégicas. Caderneta da Saúde do(a) Adolescente. 5ed. Brasília (DF): Ministério da Saúde, 2009.

HARADA, M. J. C. S. (Ed.) et al. O erro humano e a segurança do paciente. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 217 p. ISBN [8573798009](#).

HOCKENBERRY, Marilyn J; WILSON, David. **Wong - fundamentos de enfermagem pediátrica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

LANZKOWSKY, Philip. Manual of pediatric hematology and oncology. 4th ed. London: Elsevier Academic, 2005. 832 p. ISBN 0120885247.

PAPALIA, D. F.; OLDS, S. W.; FELDMAN, R. D. Desenvolvimento humano. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PETRILLI, A. S.; CARVALHO, W. B.; LEE, J. H. (Ed.). Cuidados intensivos no paciente oncológico pediátrico. São Paulo: Atheneu, 2004. 306 p. ISBN [8573796464](#).

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

RODRIGUES, Y. T.; RODRIGUES, P. P. B. Semiologia pediátrica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ATENÇÃO AO CÂNCER INFANTIL– FISIOTERAPIA

Conteúdos

Semiologia pediátrica geral, tumores do sistema nervoso central, leucemias, linfomas, sarcomas, tumores ósseos e de partes moles, repercussões do tratamento clínico antineoplásico na criança grave, ventilação mecânica e cuidados intensivos oncológicos, atuação fisioterapêutica na criança oncológica grave, cuidados paliativos para criança com câncer.

Bibliografias de Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em oncologia**. Brasília: MS, 2014. 355 p. Inclui CD-ROM. ISBN 9788533422063.

CAMARGO, Beatriz de; LOPES, Luiz Fernando. **Pediatria oncológica**: noções fundamentais para o pediatra. São Paulo: Lemar, 2000. 343 p. ISBN 8586652091.

CARVALHO, Werther Brunow de (Ed.) et al. **Ventilação pulmonar mecânica em neonatologia e pediatria**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2005. 601 p. ISBN 857379724X.

EFFGEN, Susan K. **Fisioterapia pediátrica**: atendendo às necessidades das crianças. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 473 p. Tradução de: Meeting the physical therapy needs of children. ISBN 9788527712736.

ETURK, William E.; CAHALIN, Lawrence P. **Fisioterapia cardiorrespiratória**: baseada em evidências. Porto Alegre: Artmed, 2007. 734 p. Inclui CD-ROM (em inglês); Tradução de: Cardiovascular and pulmonary physical therapy. ISBN 9788536309156.

PETRILLI, Antonio Sérgio; CARVALHO, Werther Brunow de; LEE, June Ho (Ed.). **Cuidados intensivos no paciente oncológico pediátrico**. São Paulo: Atheneu, 2004. 306 p. ISBN 8573796464.

POUNTNEY, Teresa (Ed.). **Fisioterapia pediátrica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 372 p. Tradução de: Physiotherapy for children. ISBN 9788535229493.

PRADO, Cristiane do; VALE, Luciana Assis (Coord.). **Fisioterapia neonatal e pediátrica**. Barueri: Manole, 2012. 564 p. ISBN 9788520432334.

SARMENTO, George Jerre Vieira (Org.). **Fisioterapia respiratória em pediatria e neonatologia**. 2. ed. rev. ampl. Barueri: Manole, 2011. 582 p. ISBN 9788520431290.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE **PEDIATRIA**. **Tratado de pediatria**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. v.2. ISBN 9788520433508.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ATENÇÃO AO CÂNCER INFANTIL– FONOAUDIOLOGIA

Conteúdos

Atuação fonoaudiológica em ambiente hospitalar. Avaliação, diagnóstico e tratamento fonoaudiológico em pediatria. Planejamento terapêutico nas áreas da fala, linguagem, audição, voz, motricidade orofacial e disfagia. Avaliação e monitoramento audiológico fisiológico e comportamental em pediatria. Trabalho em equipe multidisciplinar. Promoção de ações de educação em saúde.

Bibliografias de Referência

ANDRADE, Claudia Regina Furquim de; LIMONGI, Suelly Cecilia Olivan. **Disfagia: prática baseada em evidências**. São Paulo: Sarvier, 2012. 260 p.

BACHA, Stella Maris Cortez (Org.) et al. **Biossegurança em fonoaudiologia: enfoque em motricidade orofacial**. São José dos Campos: Pulso, 2005. 95 p. BARROS, Ana Paula Brandão; DEDIVITIS, Rogério Aparecido;

BEVILACQUA, Maria Cecília et al. **Tratado de audiologia**. São Paulo: Santos, 2013. 880 p.

CANONGIA, M. B.; ALVES, C. M. M. **Disfagia: estudo e reabilitação**. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.

CARDOSO, Maria Cristina de Almeida Freitas (Org.). **Fonoaudiologia na infância: avaliação e terapia**. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. 267 p.

JAKUBOVICZ, Regina. **Atraso de linguagem: diagnóstico pela média dos valores da frase (MVf)**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 199 p

- CARDOSO, Maria Cristina de Almeida Freitas (Org.). Fonoaudiologia na infância: avaliação e terapia. Rio de Janeiro: Revinter, 2015. 267 p.
- CARVALHO, M. R.; TAVARES, L. A. M. Amamentação: bases científicas. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 435 p. ISBN 9788527716277. FAEDDA, Carla M. S. Diagnóstico por imagem em Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. 83 p.
- FERNANDES, Fernanda Dreux Miranda; MENDES, Beatriz Castro Andrade; NAVAS, Ana Luiza Pereira Gomes Pinto (Org.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2010.
- FIGUEIREDO, Marina Stela (Org.). Emissões otoacústicas e BERA. São José dos Campos: Pulso, 2003. 109 p. (Coleção CEFAC: conhecimentos essenciais para atender bem!).
- Fonoaudiologia hospitalar. São José dos Campos: Pulso, 2003. 136 p. (Coleção CEFAC: conhecimentos essenciais para atender bem!).
- FURKIM, A. M.; SANTINI, C. R. Q. S. (Org.). Disfagias orofaríngeas. Barueri: Pró-Fono, 2008. v.2.
- FURKIM, A. M.; SANTINI, C. R. Q. S. (Org.). Disfagias orofaríngeas. 2. ed. rev. atual. ampl. Barueri: Pró-Fono, 2008. v.1.
- JOTZ, G. P.; DE ANGELIS, E. C.; BARROS, A. P. B. Tratado da deglutição e disfagia: no adulto e na criança. Rio de Janeiro: Revinter, 2009. JUNQUEIRA, P. Amamentação, hábitos orais e mastigação: orientações, cuidados e dicas. 3. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.
- KATZ, Jack (Ed.) et al. Handbook of clinical audiology. 6th ed. Philadelphia: Wolters Kluwer, 2009. 1032 p. Ministério da Saúde: diretrizes de atenção da triagem auditiva neonatal. Brasília, 2012 [site na internet].
- KLEIN, Denise (Org.) et al. **Avaliação em motricidade orofacial**: discussão de casos clínicos. São José dos Campos: Pulso, 2013. 200 p.
- NORTHERN, J. L.; DOWNS, M. P. Audição na infância. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 359 p. Tradução de: Hearing in children.
- ORTIZ, K. Z. (Org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. 2. ed. Barueri: Manole, 2010.
- REHDER, M. I. B. C.; BRANCO, A. A. O. Disfonia e disfagia: interface, atualização e prática clínica. Rio de Janeiro: Revinter, 2011. RIOS, I. J. A. (Org.).
- RUSSO, I. C. P.; SANTOS, T. M. M. Audiologia infantil. 4. ed. rev. ampl. Perdizes: Cortez, 2009. 231 p.
- SANT'ANA, Raquel Blanco de (Ed.). Deglutição, voz e fala nas alterações neurológicas. Rio de Janeiro: Dilivros, 2013. 317 p.
- SOUSA, L. C. A. et al. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas: princípios e aplicações clínicas. 2. ed. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2010. 370 p.
- SOUZA, L. B. R.. Atuação fonoaudiológica em voz. Rio de Janeiro: Revinter, 2012. 163 p.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO ATENÇÃO AO CÂNCER INFANTIL – NUTRIÇÃO

Conteúdos

Políticas Públicas de Alimentação e Nutrição em Nutrição Infantil. Diagnóstico e Avaliação Nutricional em Pediatria. Aleitamento Materno e Alimentação complementar. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral em Pediatria. Cuidado nutricional em condições clínicas específicas da criança.

Bibliografia de Referência

ACCIOLY, Elizabeth; SAUNDERS, Cláudia; LACERDA, Elisa Maria de Aquino. **Nutrição em obstetrícia e pediatria**. 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010. 651 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Orientações para coleta e análise de dados antropométricos em serviços de saúde: norma técnica do sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - SISVAN**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. (Série G. Estatística e Informação em Saúde). Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/orientacoes_coleta_analise_dados_antropometricos.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição. **Os Dez Passos para a Alimentação Saudável: guia alimentar para crianças menores de dois anos**. Brasília, 2013. 79 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dez_passos_alimentacao_saudavel_guia.pdf.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Instituto Nacional de Câncer (INCA). **Consenso Nacional de Nutrição Oncológica: Paciente Pediátrico Oncológico** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – Rio de Janeiro: Inca, 2014. 88p. Disponível em: http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/comunicacao/Consenso_de_Nutricao_Oncologica_Pediatria_PDF_final.pdf

VASCONCELOS, Maria Josemere de Oliveira Borba et al et al. **Nutrição clínica: obstetrícia e pediatria**. Rio de Janeiro: MedBook, 2011. 740 p.

WAITZBERG, D. L. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. v. 2. (Capítulos 84, 87, 88, 90).

ANEXO III - CRITÉRIOS PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

ITEM	TÓPICOS	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Língua Estrangeira Proficiência comprovada = 1,0 ponto Semestre cursado 0,2 pontos/cada nos últimos 5 anos	1,0 ponto
2	Atividades Acadêmicas Monitoria, Programa de Iniciação Docente, Iniciação Científica, Extensão (bolsista ou voluntariado) = 0,5 pontos/cada semestre Mobilidade Acadêmica = 0,5 pontos/cada semestre Pós-graduação Especialização = 0,5 pontos Mestrado = 1,0 ponto Doutorado = 1,5 ponto	2,5 pontos
3	Produção Científica Tema Livre (pôster, oral) ou anais de Congresso = 0,1 ponto/cada Artigo em revista indexada nacional = 1,0 ponto/cada Artigo em revista indexada internacional = 1,5 pontos/cada	2,0 pontos
4	Participação em Eventos Cursos, congressos, jornadas (nacionais e internacionais) = 0,1 ponto/cada Palestrante = 0,5 ponto	1,0 ponto
5	Estágios extracurriculares comprovados com a apresentação de cópia do contrato ou declaração de extracurricular no certificado (0,5 pontos cada semestre ou para cada 120 horas, no mínimo) * considerar a maior pontuação	2,0 pontos
6	Experiência Profissional (0,5 pontos por ano de experiência na área de formação)	1,5 pontos



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

ANEXO IV – PROCESSO DE SELEÇÃO REMIS: FORMULÁRIO PARA RECURSOS

PROTOCOLO DE RECURSO

Data ____/____/ 2016

Para a Comissão de Seleção da REMIS/2017

Nome: _____

Assunto: _____

Solicitação de análise:

Justificativa:

Assinatura